

Força-tarefa contra invasões

Governo monta ação para acabar com a ocupação ilegal de terrenos

JOHANNA NUBLAT E LIVIO DI ARAÚJO

“Daqui para frente, tudo vai ser diferente.”

Com essa frase, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Cássio Taniguchi, resumiu o trabalho que será feito pela força-tarefa de combate às invasões de terra, projeto anunciado ontem pelo governo. A intenção é unificar o trabalho de seis secretarias – de Governo; Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente; Segurança; Transportes; Desenvolvimento Social; e Trabalho, Justiça e Cidadania – e outros órgãos do governo, como Procuradoria Geral, Consultoria Jurídica, Terracap, Caesb, CEB, Novacap e SLU, em torno do problema dos parcelamentos irregulares de terra.

Juntos, os secretários querem evitar o aumento do número de invasões, acabando com ocupações recentes e regularizando assentamentos já estabelecidos, desde que não estejam em áreas de preservação ambiental. “Não tem como regularizar quando estiver numa Área de Preservação Permanente (APP)”, explicou Taniguchi.

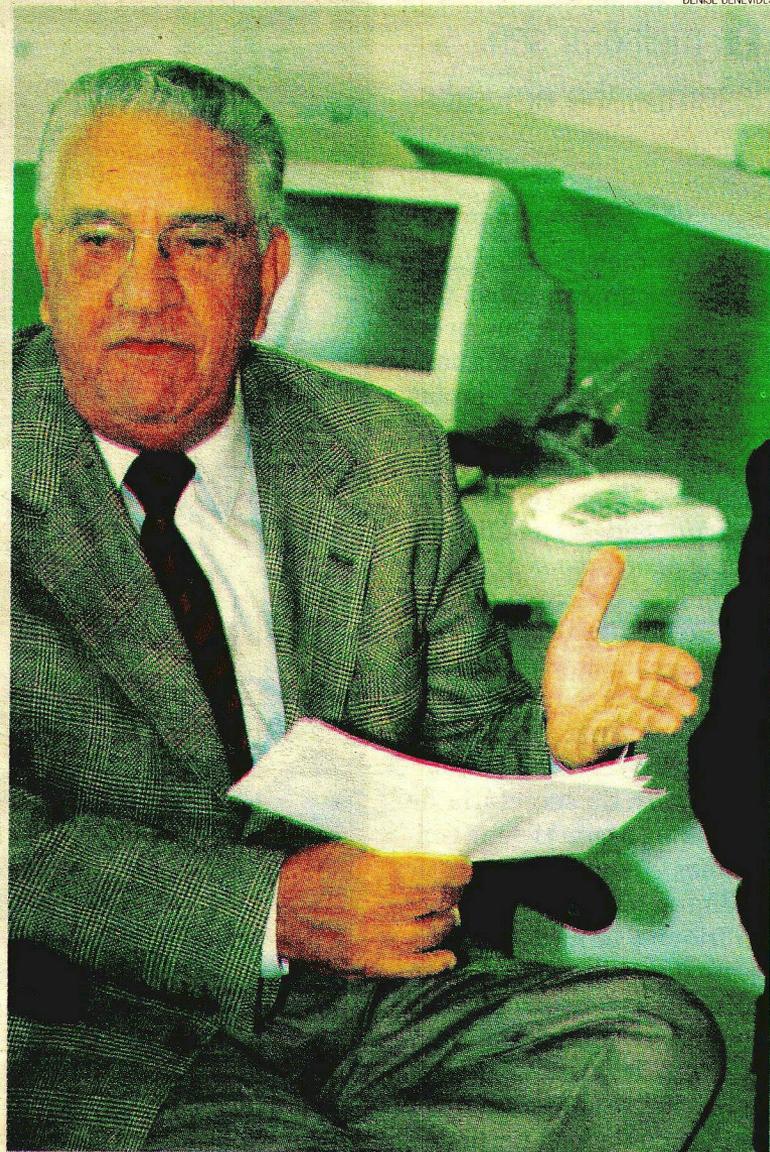
Esse é o caso da Academia de Tênis, que tem uma edificação em área muito próxima ao Lago Paranoá. “O galpão está exatamente na faixa de preservação definida por lei e, conseqüentemente, terá que ser retirado”, determinou o secretário. Ali perto, outras propriedades irregulares terão sorte melhor. Donos de terrenos à beira do lago que cercaram mais terra do que poderiam devem chegar a um acordo com o governo, sem grande penalidade. “Nós vamos estudar uma alternativa para que o GDF tenha condição de receber uma contrapartida”, afirmou.

Outras análises devem

ser feitas antes de o governo decidir exatamente o que fazer com os 370 focos de invasões já identificados. Uma reunião com os integrantes da força-tarefa está prevista para a semana que vem, quando serão estabelecidos os critérios e o cronograma de trabalho. Segundo o secretário de Segurança Pública, Cândido Vargas Freire, ao mostrar firmeza, o governo inibe outras invasões. “Se continuar agindo com rigor, cada vez será menor o número de pessoas que vão ocupar essas áreas e achar que vai ficar tudo bem.”

Vicente Pires

Taniguchi especificou o caso da Colônia Agrícola Vicente Pires, uma das primeiras regiões a serem regularizadas. “As terras são da União e lá existe um compromisso do governador Arruda, junto com a ministra Dilma Rousseff (chefe da Casa Civil), de trabalhar em conjunto para a regularização dos loteamentos que estiverem em áreas urbanizáveis”, declarou.



DENISE BENEVIDES

Cândido Freire: GDF inibe novas invasões ao mostrar firmeza